

Democracia e Diversidade Étnica
Carta do I Fórum de Ingresso e Permanência de Estudantes Indígenas na UNIR

Ao

Magnífico Senhor Reitor Prof. Dr. Ari Miguel Ott

Magnífico Senhor Vice-Reitor Prof. Dr. Marcelo Vergotti

Estudantes e lideranças indígenas, professoras (es) e demais pessoas presentes no I Fórum de Ingresso e Permanência de Estudantes Indígenas na Universidade Federal de Rondônia (UNIR) reivindicam a criação de um Programa Institucional de Apoio e Acompanhamento de estudantes indígenas na Universidade Federal de Rondônia, com atuação nos oito campi, visando a permanência efetiva desses estudantes, por meio do atendimento às seguintes demandas:

Moradia e alimentação

1. Casa de estudante indígena e/ou auxílios específicos para moradia da (o)s estudantes indígenas;
2. Aceleração do termo de cessão da casa de estudante indígena de Ji-Paraná;
3. Restaurante (com alimentação diferenciada e preços acessíveis);

Bolsas

4. Adequação dos valores das bolsas (de modo a permitir não apenas o deslocamento, a moradia, como também a compra livros, cópias e outros materiais necessários para o estudo);
5. Garantia do pagamento das bolsas durante todo o período de formação, sem atrasos;
6. Auxílio financeiro para realizar a matrícula;

Democracia, ciências e diversidade étnica

7. Ações de educação que evitem qualquer tipo de discriminação (campanhas de sensibilização, como o abril indígena, formação de servidores e estudantes da universidade entre outras);
8. Espaços de convivência e manifestação da cultura indígena na universidade;
9. Aproximação entre universidade e povos indígenas, principalmente, com o movimento indígena, por meio de fóruns, reuniões e outros eventos;
10. Programa de tutoria para indígenas falantes de língua indígena;
11. Valorização do conhecimento indígena, por meio da discussão sobre Democracia, ciências e diversidade étnica nas disciplinas dos diversos cursos da universidade e da inclusão de sabedores e sabedoras indígenas, por exemplo, atuando como professores e professoras, bem como da produção de intelectuais indígenas;

12. Garantia do reconhecimento das categorias sabedoras e sabedores Indígenas, como “doutores e doutoras indígenas”, para ministrar disciplinas específicas sobre filosofias, medicinas, artes, cosmopolíticas indígenas, por exemplo.

13. Adequação de metodologias e linguagem dos conteúdos apresentados nas disciplinas cursadas por estudantes indígenas;

14. Criação de cursos específicos, de acordo com as demandas dos povos indígenas;

Controle social sobre as formas de acesso e permanência na universidade

15. Aumento das vagas reservadas para indígenas na graduação e oferta de cotas para estudantes indígenas na pós-graduação;

16. Rede de cooperação entre universidade, SEDUC, FUNAI e MEC, com fim de possibilitar o ingresso e permanência de estudantes indígenas na universidade;

17. Comissão de acompanhamento de políticas de ingresso e permanência para estudantes indígenas, composta por estudante e lideranças indígenas, professora(es), servidores e instituições de apoio aos povos indígenas (FUNAI e outras);

18. Materiais de divulgação sobre ingresso e da permanência na universidade em linguagem simples e nas línguas indígenas, que têm o registro escrito;

19. Identificação dos cursos mais procurados pela (o)s estudantes indígenas e das dificuldades de ingresso e permanência desses estudantes;

20. Garantia da realização de um fórum permanente para discussão sobre ingresso e permanência indígena na universidade.

Outras deliberações:

Moção de repúdio à PEC55/2016

Estudantes e lideranças indígenas, professoras (es) e demais pessoas presentes no I Fórum de Ingresso e Permanência de Estudantes Indígenas na Universidade Federal de Rondônia (UNIR) aprovam moção de repúdio à Proposta de Emenda Constitucional de nº 55/2016, por esta representar uma ameaça aos direitos indígenas e colocar em risco as políticas de permanência de indígenas na universidade.

Recomendamos que a UNIR se manifeste em relação a esse projeto de lei.

Porto Velho, 30 de novembro de 2016